



PRINCIPAIS DOENÇAS REPRODUTIVAS EM ANIMAIS ERRANTES: REVISÃO

ARILSON SENA VELOSO; ALICE LANDI DE ALMEIDA; RUAN VITOR DE ALMEIDA ANDRADE; LÍVIA BATISTA CAMPOS

Introdução: A presença de animais errantes na sociedade, associada à conscientização de guarda responsável, é uma questão de saúde pública. Esse fato pode acarretar diversos tipos de problemas para a sociedade. Entre esses problemas, podemos citar doenças reprodutivas, gerando situações como nascimentos descontrolados, abandono ou doenças transmissíveis como tumor venéreo transmissível. **Objetivo:** O presente estudo é relatar sobre doenças reprodutivas em cães e gatos errantes e seu impacto na saúde desses animais. **Material e Métodos:** O estudo foi realizado por meio de pesquisas no Google Acadêmico, em artigos científicos, resumos e relatórios epidemiológicos publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** A falta de cuidados adequados relacionados à saúde dos animais errantes, incluindo o seu controle populacional, é um problema de saúde pública, não só pelo risco de transmissão de doenças a outras populações, mas também pela propagação de doenças zoonóticas, mordeduras entre animais, arranhões, atropelamentos e doenças sexualmente transmissíveis. Cães e gatos de rua são suscetíveis a diversas doenças que afetam sua saúde e capacidade de reprodução devido à falta de cuidados básicos de saúde, como vacinação, controle populacional e acesso a médico veterinário. Animais errantes não castrados em contato com outros animais infectados são mais suscetíveis a doenças sexualmente transmissíveis e tumores do sistema reprodutor. A falta de nutrientes essenciais pode danificar o sistema reprodutor e aumentar a susceptibilidade a doenças. Piometra, uma infecção bacteriana do útero, é comum em fêmeas que não foram castradas e que tiveram partos distócicos ou retenção de placenta. Adicionalmente, o tumor venéreo transmissível (TVT) são facilmente disseminados através do mecanismo de transplante de células tumorais quando os animais entram em contato durante o acasalamento, no ato de lambar ou coçar áreas atingidas. Existem também as neoplasias mamárias, que são hormônio-dependentes e possuem características nodulares, podendo ser encontradas em múltiplas mamas. Por fim, os animais errantes se reproduzem sem nenhum controle reprodutivo, podendo ter distocias e abortamento. **Conclusão:** O incremento de programas de esterilização, vacinação e acesso a cuidados veterinários aos animais errantes requer políticas públicas para evitar maiores impactos na saúde pública.

Palavras-chave: **REPRODUÇÃO; SANIDADE; CANÍDEOS; FELÍDEOS; ENFERMIDADE**